



019

AVALIAÇÃO DE PROCEDÊNCIAS DE CRIPTOMÉRIA PARA PRODUÇÃO DE MADEIRA NO PARANÁ¹

Riceli A. Maiochi²

Tiago H. V. Azevedo³

Jarbas Y. Shimizu⁴

A criptoméria (*Cryptomeria japonica*) é uma espécie de conífera florestal, originária das regiões temperadas do Japão e da China. O cedro-japonês ou pinheiro-japonês, como é conhecido no Brasil, apresenta potencial para produção de madeira de alta qualidade para processamento mecânico na fabricação de lâminas, chapas e peças serradas para construção de casas, móveis, embalagens e barcos, bem como para a fabricação de papel e celulose. Sendo assim, foram introduzidas sementes de várias procedências originais, visando identificar as de maior potencial produtivo no Sul do Brasil e, também, aumentar a base genética para futuros trabalhos de melhoramento. As procedências originais foram plantadas juntamente com amostras de uma população comercial de origem desconhecida, em três municípios no Segundo Planalto Paranaense: Colombo, Rio Negro e Cantagalo. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com cinco repetições de parcelas retangulares, constituídas de 25 plantas (5x5), no espaçamento de 3,0 m x 2,0 m, com duas linhas de bordadura. Foram observadas variações entre procedências quanto à suscetibilidade às geadas e, também, quanto ao crescimento das árvores. Dentre os locais em que foram implantados os experimentos, o que ofereceu maior potencial de produtividade foi Cantagalo, onde o solo é caracterizado como Cambissolo de basalto e há maior precipitação (1.831 mm/ano), em comparação com 1.271 mm e 1.452 mm em Rio Negro e Colombo, respectivamente. As procedências mais promissoras para produção de madeira, em todos os locais testados, foram das Províncias de Nara, com valores de 21,86 e 11,67 m³/ha.ano, e Miyagi, com valores de 17,99 e 8,09 m³/ha.ano, para Rio Negro e Colombo, respectivamente. Nesses locais, predominam temperaturas médias anuais maiores que 12° C e precipitações menores que 1.700 mm. As procedências de locais mais frios, como das Províncias de Akita e Toyama, apresentaram baixa produtividade no Paraná. Na maioria dos casos, a testemunha apresentou produtividade abaixo da média. Portanto, com a introdução de sementes das procedências mais indicadas, os plantios de criptoméria, no Brasil, poderão apresentar rendimentos compensadores para os produtores, além de contribuir para o aumento da diversidade de espécies na cadeia produtiva rural.

¹Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Regional de Blumenau

³ Aluno do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, jarbas@cnpf.embrapa.br